Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

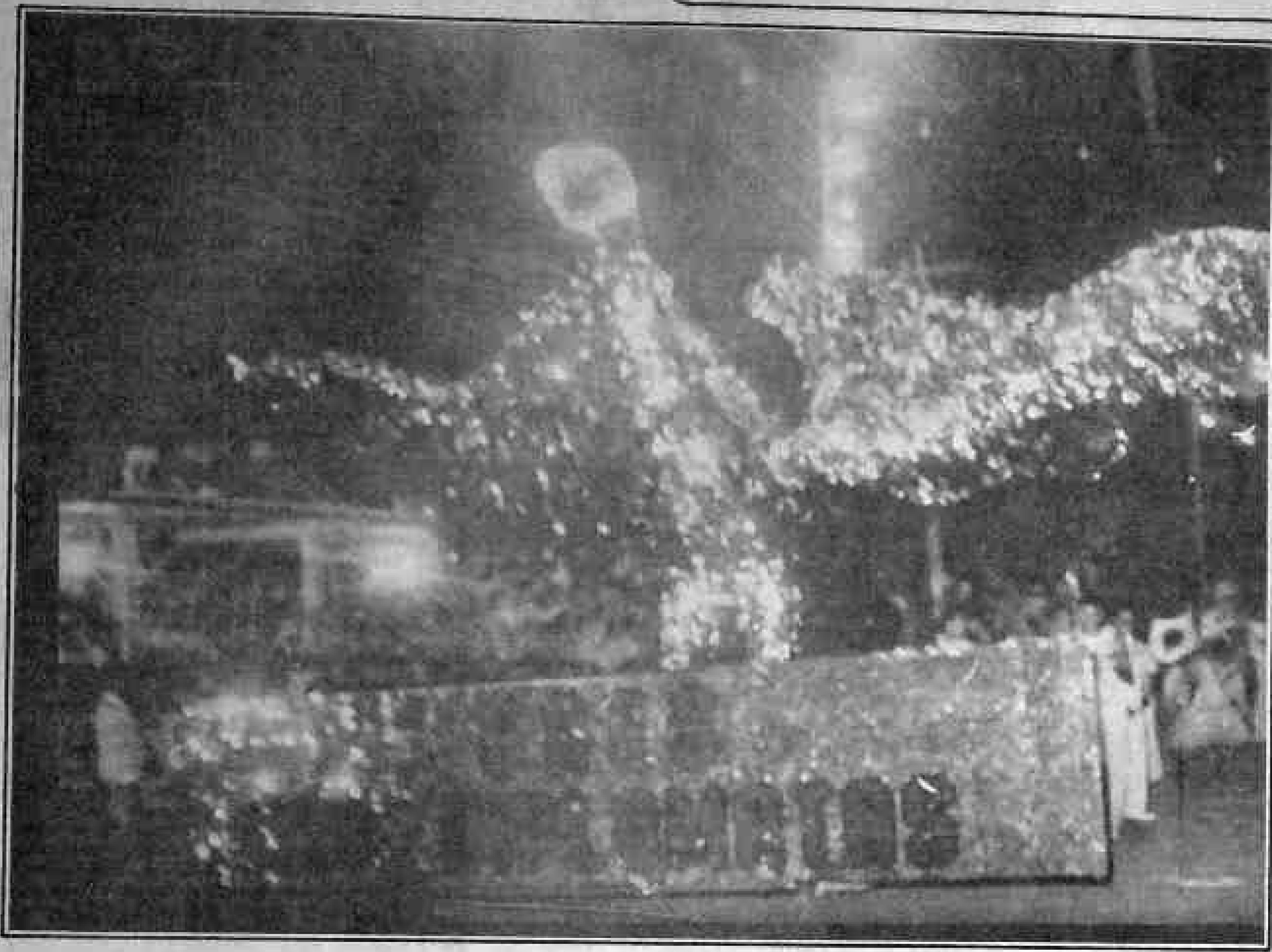
ANO LXVII — Porto Velho, 3a-feira 19 e 4a-feira 20.02.1985 — Nº 13.[illegible]

DEPOIS DA FOLIA, CINZAS NA CATEDRAL

Amanhã a igreja católica tem uma promoção especial pela quarta feira de Cinzas, com a celebração de duas missas na Catedral, uma às 08 e a segunda a 18:15 horas. Segundo o arcebispo dom José Martins, havera aposição de cinzas como simbolo da penitência.

Além das missas na Catedral as demais igrejas, como São Cristovão, Nossa Senhora das Graças, Imaculado Coração de Maria e outras, tambem acontecerão missas de Cinzas.

Tem inicio amanhã, tambem, em todo o Brasil, mais uma Campanha da Fraternidade, este ano sob o tema "Pão para quem tem fome"



Por um ponto apenas, 154 contra 153 de Pobres do Calari, a Diplomatas conquistou o bicampeonato do carnaval de rua de Porto Velho, apresentando o enredo Uracumacuã — Pássaro de Fogo — logo ao lado —, mas contando também com a perda de cinco pontos da adversária por ter se atrasado na entrada na avenida.

APERTADO

A vitória foi apertada e os representantes no auditório da biblioteca municipal francisco Meirelles ficaram apreensivos por alguns tem quando ouviram da comissão apuradora que haviam perdido nos quesitos Bateria, Fantasias e Mestre-Sala e Porta-Bandeira, além de Alegorias e Adereços, mas de repente explodiram em alegria por terem a confirmação do ganho por um único ponto.

APURAÇÃO

O processo de apuração das duas escolas não demorou muito e enquanto seus representantes brigavam no auditório, os brincantes, do lado de fora, começavam a comemorar, cantando o samba-enredo.

Confirmava a vitória do Diplomatas, Cláudio Vidal e Leônidas, os representantes, disseram que estavam apenas tendo a confirmação do que esperavam, mas se mostraram surpresos quanto a inferioridade e quesitos considerados fundamentais, como Bateria e Mestre Sala, por exemplo.

CARNAVAL

Depois de encerrada a apuração, grande parte dos brincantes da Diplomatas que estavam fora do auditório da biblioteca correram em caravanas de carros, motos, bicicletas até o casarão onde estavam o carro de som e alegorias cantando o samba-enredo até a sede do Ciber, clube utilizado para seus ensaios, onde o carnaval correu até a madrugada de hoje.

UM PONTO A MAIS

DIPLOMATAS É BI DO CARNAVAL

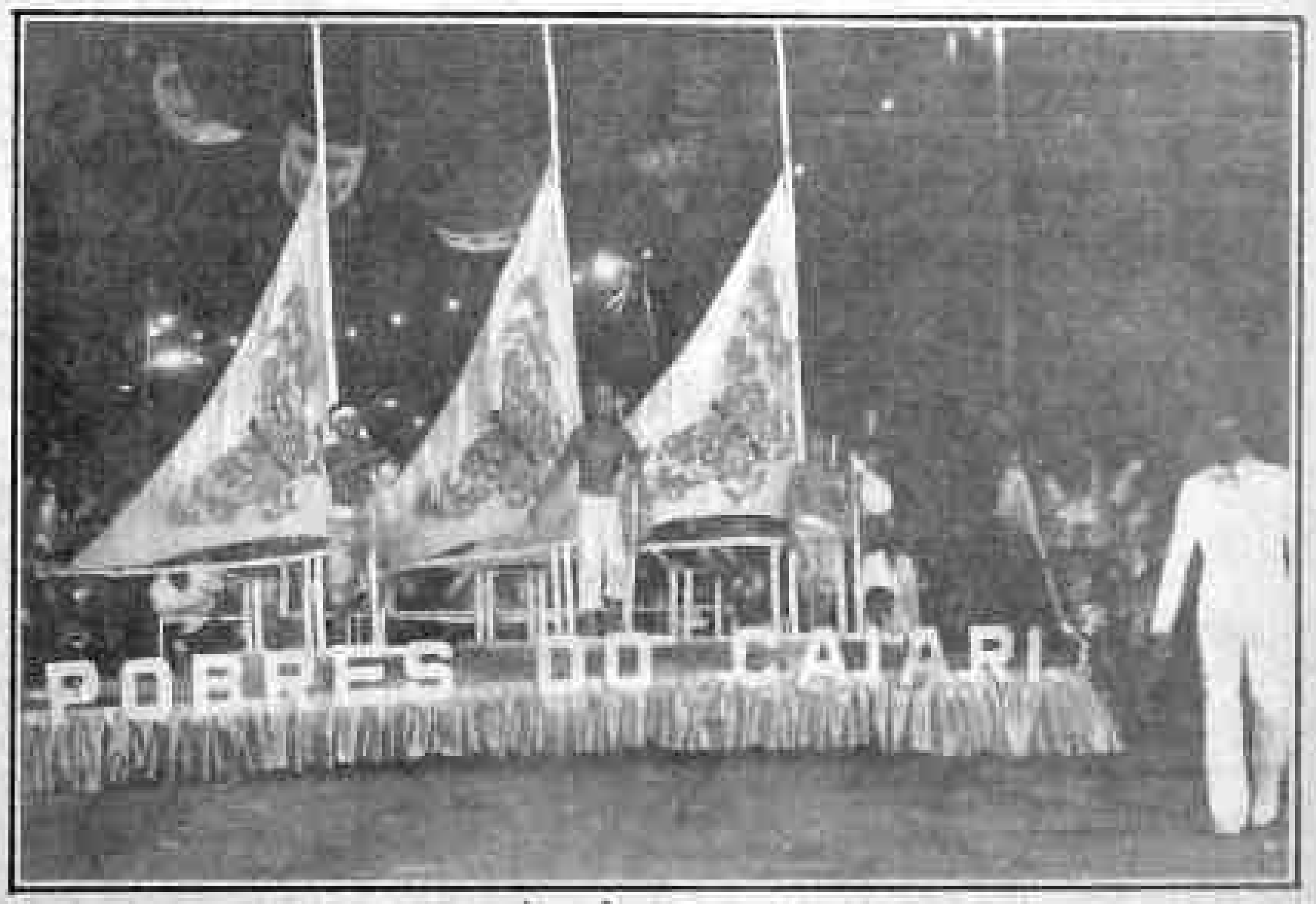
O AM volta só na 5ª. Esta de hoje é uma edição especial em homenagem ao carnaval

Dirigentes da Calari se disseram totalmente prejudicados neste carnaval em que tinha tudo para reconquistar a condição de campeã, como esclareceu o diretor Bianor Santos "nos tiraram cinco pontos gratuitamente, quando a própria comissão organizadora — se é que podemos chamar de responsável pela organização — permitiu que o publico invadisse a avenida, prejudicando a Calari que não podia entrar enquanto não tivesse pista livre".

Bianor disse que a Diplomatas não é culpada pelos erros da comissão que prejudicou a Calari:

"Meia hora antes do nosso desfile fui até o serviço de som pedir para que a comissão e o policiamento providenciasse m a avenida desimpedida para que pudessemos desfilar sem qualquer impedimento. No entanto não havia qualquer policiamento capaz de controlar o povo. Conclusão é que alguém tinha que pagar e infelizmente, fomos nós, por um erro da própria organização.

Enquanto os dirigentes discutiam a questão do tempo do desfile dentro do auditório da Prefeitura, fora a alegria total da Diplomatas no momento em que o resultado final foi **anunciado**.



O "abre-alas" da Calari apresentou as jangadas, marco maior de seu enredo, o Ceará, enquanto na Diplomatas (abaixo) o luxo das fantasias chamava a atenção.

CASTANHEIRA NO GRUPO 1 EM 86

O presidente Edivan Mendonça, da escola Unidos da Castanheira, campeã do grupo 2, garantiu que no próximo ano estará disputando de igual para igual o título do grupo 1 com Diplomatas e Pobres do Calari, "pois estamos querendo apenas um trampolim entre a categoria de blocos e o que há de melhor em nosso carnaval".

HOJE, A AVENIDA É SÓ DOS CAMPEÕES

Av. Farquhar hoje é toda dos blocos das escolas campeões que desfilam para receberem seus troféus a que fizeram jus nas fantasias e nos enredos trabalhados durante um ano inteiro para mostrar neste carnaval.

Isso não quer dizer que os perdedores não possam tomar parte. A Comissão Organizadora do Carnaval informou que todos, querendo, podem tomar parte.

OS CAMPEÕES

Pela ordem, os campeões: Originalidade — Asfaltão, Bloco B — Unidos do Mato Grosso, Escolas Grupo B — Unidos da Castanheira, Grupo A — Os Diplomatas. Não há nenhum horário estipulado para hoje, mas a Diplomatas deve ser, outra vez a última a sambar na passarela.

CARNAVAL FRACO — A folia de 1985 não está acontecendo como era esperado, com animação superior à dos anos anteriores. Pelo que se observou no desfile da Banda do "Vai Quem Quer" e no próprio desfile oficial de domingo, dos blocos e Escolas de Samba, a animação ainda fraca. Nos clubes o carnaval anda melhor, embora nem todos tenham conseguido, ainda, grande número de foliões em seus salões. A reclamação sobre os preços é a tônica. Os clubes responsáveis por altíssimas taxas de orquestras, direitos autorais e outras, transferem esse ônus aos seus frequentadores, cobrando, também, taxas elevadas pelas reservas de mesas, cadeiras, carteiras e bebidas, o que retira, na maioria dos casos, a possibilidade dos que gostam do carnaval de cair na folia. O Flamengo não dá carnaval este ano.

TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL: O GRANDE DIA DA FOLIA

INSTANTÂNEO — A era moderna já chega por aqui, como no Bradesco, em cuja agência central o cliente portador do Cartão Instantâneo tem um atendimento rápido, direto, seguro e sem complicações. Esta tecnologia permite ao cliente sacar, depositar e fazer consulta de saldos em conta corrente ou poupança. O cartão Instantâneo faz o cliente entrar em um mundo eletrônico, onde ele aciona diretamente os computadores do Banco, assumindo pessoalmente o controle da sua conta.

QUANDO SURGIRÁ A EMPRESA RONDONIENSE DE TURISMO?

TREINAMENTO — A Secretaria de Estado da Educação, [illegible], deu abertura a mais um treinamento para docentes que atuam na Pré-Escola, nesta Capital, com [illegible] para o dia 21 [illegible] [illegible]. O treinamento visa uma melhor atuação dos docentes [illegible] que atuam na área de ensino, envolvendo um total de 180 professores que desenvolverão atividades condizentes à função que desempenham, [illegible] em abordagem de temas como: Psicomotricidade e a Recreação, Psicologia Infantil e Arte na Pré-Escola.

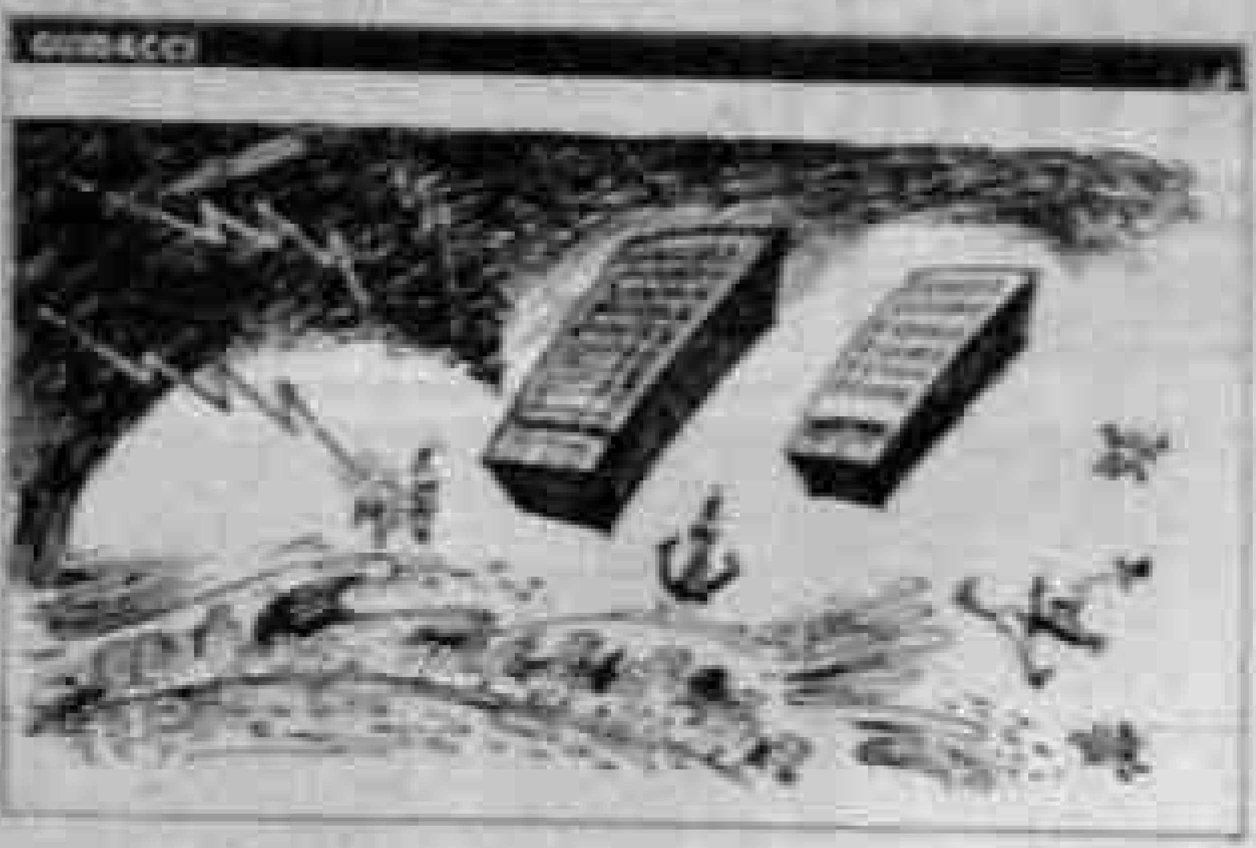
DIA 21 COMEMORAÇÕES PELA TOMADA DE MONTE CASTELO

LÚCIA UTSUMI

TERMINAL — A Secretaria Municipal de Transportes vem tomando várias medidas visando a melhoria do sistema viário de Porto Velho. Esta semana a SEMTRAN inaugurou, na rua Guaporé no Bairro Nova Porto Velho, o primeiro terminal rodoviário de [illegible] que pretende instalar nos bairros, visando melhorar o sistema de transportes coletivos, que é uma das metas da secretária Lúcia Utsumi. O terminal da Nova Porto Velho comporta quatro linhas: Jardim das Mangueiras, Nova Porto Velho, Jardim Amazonas e Presidente Roosevelt, servidas pelas empresas Independência e Porto Velho.

ITAÚ UTILIZA BRASILSAT PARA TRANSMISSÃO DE DADOS

O PRIMEIRO — Com o lançamento do Brasilsat, o banco Itaú passa a ser a primeira instituição no País a fazer uso de satélite para transmissão de dados em alta velocidade entre computadores de grande porte. A rede privativa do Itaú de transmissão por satélite vai interligar, em um único sistema os novos centros de processamento de dados do Banco instalados em São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Recife, Brasília, Campo Grande, Londrina e Porto Alegre. Essa rede privativa surge a partir de convênio entre Itaú e Embratel — Empresa Brasileira de Telecomunicações para a implantação do Projeto Piloto, cujos testes serão iniciados quando o Satélite Brasileiro já estiver estabilizado. Para colocar em prática a rede privativa via satélite, para transmissão de dados em alta velocidade (64.000 bits — [illegible] por segundo), envolvendo os diversos centros de processamento de dados do Itaú, serão utilizados equipamentos de fabricação nacional em sua maior parte (mais ou menos 70 por cento).



Ricardo Bueno

Como evitar que os pequenos bancos morram

As quebras do Sulbrasileiro e do Habitasul e as recentes aquisições de pequenos bancos por grupos maiores, indicam que a concentração bancária marcha em ritmo acelerado. Do jeito que as coisas vão, só restarão mesmo daqui a algum tempo os bancos estatais, as filiais de bancos estrangeiros e os grandes bancos privados nacionais. Os pequenos e médios acabarão sendo absorvidos ou correm o risco de acabar no meio do caminho.

Os defensores da concentração bancária afirmam que os estabelecimentos que sobreviverem a esse processo [illegible] serão sólidos, o que é benéfico para a economia brasileira e tranquilizador para os depositantes. Dizem, também, que instituições maiores acabam se beneficiando das chamadas economias de escala proporcionadas pela automação, por exemplo e por isso operam com custos menores.

Há, porém, argumentos de peso contra a concentração bancária que não devem ser ignorados. Os pequenos e médios bancos podem atender melhor a regiões específicas e a determinados setores, desde que contem com a possibilidade de atuar de forma especializada. Ou seja, não tem sentido querer que esses bancos atendam um espectro de atividades tão variado quanto o dos grandes bancos.

Além disso, os pequenos e médios bancos são mais abertos ao atendimento dos clientes menores, que enfrentam dificuldades enormes quando pretendem obter financiamentos das instituições de grande porte. Para que esses bancos possam, porém, sobreviver, não é possível submetê-los às mesmas regras do jogo que valem para os estabelecimentos maiores. É fundamental reduzir o percentual do depósito compulsório que encaminham ao Banco Central. Ou seja, o depósito compulsório não seria um percentual único independente do tamanho dos bancos, como acontece atualmente. Haveria percentuais diferenciados, de acordo com o porte dos bancos.

A especialização é outra saída para que os pequenos e médios bancos não desapareçam do mapa. É uma verdadeira loucura exigir dos pequenos bancos que façam empréstimos à agricultura, exportação, pequenas e médias empresas etc. Eles não têm recursos, pessoal, nem um número suficiente de agências para atender a todas essas atividades. Como exigir, por exemplo, que um pequeno banco que só tenha agências em centros urbanos faça empréstimos à agricultura? Para acabar com essa e outras distorções os pequenos e médios bancos poderiam se especializar. Haveria algum mal em que um pequeno banco se dedicasse exclusivamente às atividades exportadoras e outro às pequenas e médias empresas? Não, é claro, desde que a distribuição de tarefas entre eles fosse feita de forma equilibrada.

Portanto, há possibilidades de garantir a sobrevivência dos pequenos e médios bancos. É uma questão de opção política. Com a palavra, o dr. Tancredo.

SEDUC ENCEROU TREINAMENTO

A Secretaria de Estado da Educação encerrou o 1º treinamento para docentes que atuam na Educação Pré-Escolar. O treinamento desenvolveu-se no período de 4 a 15 de [illegible], com carga horária de 80 horas, [illegible] envolvendo coordenadores, supervisores e professores da rede oficial e particular de ensino dos municípios de Ariquemes, Ji-Paraná, Presidente Médici, Rolim de Moura, Pimenta Bueno e [illegible], num total de 180 participantes.

Dando prosseguimento às atividades desse semestre, a Seduc já programou outro treinamento a partir do dia 27/2/85, [illegible] professores. No decorrer do ano [illegible] esse treinamento nos municípios de [illegible], Cacoal, [illegible], Guajará-Mirim e Costa Marques, com data a ser confirmada.

LEIA O AM

Para Prefeito do Município de Porto Velho
HAROLDO LEITE
O futuro bem planejado

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917
[illegible]
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
[illegible]
Diretor Administrativo
[illegible]
Diretor Técnico
[illegible]
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
[illegible]
ASSINATURAS
[illegible]
SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Pior que nos outros anos. Este foi o resultado apontado para a decoração, organização, policiamento, coordenação do carnaval porto-velhense de rua. Inicialmente foi a falta de definição do horário — só na terceira tentativa é que conseguiram alguma coisa que evitasse o prejuízo maior. Isso somado a várias medidas tomadas sem que os sambistas fossem ouvidos e que poderia prejudicar os grupos.

A análise talvez seja muito forte mas representa a realidade. A pista invadida por pseudo-repórteres, políticos, pseudo-fotógrafos e outros similares que na realidade deveriam ter sido convidados pelos organizadores (?) a irem para um local fora da pista que ficaria então para quem estava realmente trabalhando e para quem iria desfilar.

Reclamar, como fez um dos coordenadores, da falta de gasolina ou que o estavam boicotando de nada adiantou. O certo mesmo é que, como disse recentemente o próprio AM, há necessidade de se acabar com o amadorismo que através dos anos tem marcado o carnaval de rua na capital e a Prefeitura entender que não há mais condição de fazê-lo como há dez anos atrás, quando a cidade acabava na Kennedy.

A Prefeitura necessita com urgência colocar alguém à frente do carnaval de rua que trate a coisa profissionalmente — e deve paralelamente fornecer-lhe os meios para trabalhar. Fazer as coisas todas com antecedência: o que aconteceu com o rei Momo foi uma vergonha. O rapaz teve de pedir carona para ir a clubes, a fantasia que usou foi ele mesmo o que [illegible], por sua vez, [illegible] de que quem não pode (a comissão do carnaval e, por extensão, a Prefeitura) não deve pegar na rodilha do pote.

E o aspecto profissional do carnaval deve ser observado pelo órgão oficial: as escolas de samba do 1º grupo chegaram a mais de 200 milhões de despesa. Somando-se tudo certamente que os blocos e escolas superaram os 500 milhões. E na hora do desfile nem carro para o rei Momo desfilar havia. O melhor será acabar com este concurso de rei Momo. O melhor é o órgão oficial trabalhar com profissionais e não com amadores que só querem aparecer e se promover.

Até quinta-feira.

SEDUC envia manuais as SEMEC's

A Seduc, até meados de março, repassará a todas Secretarias Municipais de Educação do Estado, "Manuais Instrucionais" dos Programas desenvolvidos pela Secretaria de Estado da Educação.

Os referidos manuais [illegible] pela Secretaria de Estado da Educação [illegible] do Ministério da Educação e Cultura, [illegible] dos Programas [illegible] das atividades específicas de cada Programa. A distribuição desses manuais às Secretarias Municipais de Educação e Cultura (SEMEC's) [illegible].

Os manuais a serem enviados são os seguintes: [illegible]

CRECHE E MATERNAL

[illegible] de manhã, quadra 16 casa 06 Conjunto Santo Antônio Fone 221-7848 Inscrições abertas de 08 às 12 e das 14 às 18 horas.

FALTOU ORGANIZAÇÃO PARA FESTA SER MELHOR

A garotada foi um dos destaques do Caciques de [illegible], e com muita alegria.

Não foi um desfile rico. Mas as apresentações que desceram a Farquhar, domingo, apesar das dificuldades e falta de organização na pista, fizeram de tudo para motivar o público, de aproximadamente 20 mil pessoas, que cansou de tanto atraso e o enorme intervalo de uma apresentação para outra, além da confusão na ordem. O público nunca sabia, com precisão, de que categoria eram os blocos que passavam.

Na categoria originalidade, o Asfaltão, que homenageou Bola Sete, e Bloco dos Inocentes apresentaram-se com fantasias decentes e muita animação. Os Blocos do grupo B deixaram muito a desejar. Mocidade do Caiari e Caciques de Rondônia deram um show à parte. Sendo que os Caciques, que voltaram este ano, empolgaram com a fidelidade ao enredo.

As Escolas de Samba do Grupo [illegible] apresentaram-se diversificadas. Cruz de Malta, Unidos do Nossa Senhora das Graças, Império do Samba e Lira do Amor não mostraram nada que justificasse sua condição de Escola. Já a [illegible] da Castanheira, o Triângulo Não Morreu e o Cordão da Alegria estiveram impecáveis, chegando-se a igualar-se ao do primeiro grupo.

Por outro lado, Pobres do Caiari e Diplomatas do Samba voltaram a empolgar a platéia, que só deixou as arquibancadas às [illegible] de [illegible].

[illegible]

ASFALTÃO VEIO MELHOR

Na categoria Originalidade o Bloco, Asfaltão teve este ano uma de suas melhores apresentações, com muitos brincantes, mulheres bonitas e um grupo uniforme de batuqueiros, apesar de ser de uma especialidade pouco comum entre as principais blocos e escolas, empregando muito ritmo, sendo aplaudido pela comissão julgadora e também pelo público que se fez presente nos melhores lances da arquibancada.

As evoluções dos componentes das escolas que desfilaram na Farquhar conseguiram arrancar os aplausos da assistência.

INOCENTES

Este é um bloco pequeno, mas bem organizado e que poderia muito bem subir para outra categoria. No entanto a intenção de seus dirigentes é de mantê-lo assim. Teve um tempo muito curto para sua apresentação. Passou quase às pressas devido ao atraso causado na ordem geral na avenida.

O público também prestigiou bastante aplaudindo enquanto os brincantes do Inocentes procuravam dar tudo de si para conquistar a simpatia do público e da comissão julgadora.

MOCIDADE

Mocidade Independente do Caiari: um bloco que nasceu de brincadeira, fez carnaval brincando e assim conseguiu ganhar dois anos seguidos (83 e 84) na categoria B. Seu desfile foi muito bom, apesar da pressa. Seu número de brincantes foi razoavelmente grande, levando muitas [illegible] de [illegible].

Uma bateria (na grande maioria ritmistas da escola Pobres do Caiari) compacta e firme, foi uma das que melhor se apresentou; foi muito ajudado pelo público que gostou do que viu. Não tem pretensão de subir de categoria para não dividir as atenções com as demais agremiações que representam o bairro.

Toda a sua diretoria participou animando da primeira à última ala, procurando não abrir claros entre uma ala e outra, sempre muito animadas e mantendo o ritmo entre os passos e a bateria.

Os policiais pedem ao folião solitário (preto velho) para não se exceder.

Os inflamáveis

O consumo de álcool não foi problema para o bloco Os Inflamáveis. Mas nem tudo foi bebedeira, quando a agremiação passou pela passarela apresentando considerável quantidade de integrantes, algumas fantasias que mereceram atenção especial da comissão julgadora.

Este também foi apressado pelos cronometristas e sua apresentação foi muito menos do que o tempo que lhe destinava a ordem do desfile que no final foi muito bom para a agremiação. Animação não faltou. A bateria, apesar de muito pequena foi expressiva.

Armário grande

O primeiro a desfilar pela categoria B, dos blocos, foi o Improvisados do Armário Grande, com quase 100 brincantes, apesar de ter sido [illegible]

[illegible]

FAVELÃO

O Bloco Unidos do Favelão, formado pelos moradores dos conjuntos Marechal Rondon e 4 de Janeiro, um dos mais novos na categoria, mesmo antes do desfile anunciou que [illegible] ano que vem para disputar o segundo grupo das escolas.

Essa mesma garra e vontade de trabalhar levou a Unidos do Favelão a ter um bom desfile. Animação e ritmo não faltaram e a música do tema ajudou bastante no seu desfile.

Sem se preocupar muito com o tempo e os empurrões dos cronometristas, a Unidos do Favelão [illegible] mesmo a ficar entre os primeiros classificados. Teve um bom desfile.

Nossa Senhora das Graças

Ex-Locomoferro, que disputou categoria de bloco até ano passado e que este ano saiu como outra das novas escolas trouxe muito gente em suas compridas fileiras representando uma homenagem bem da época, o Ano Internacional da Juventude e misturando foliões dos bairros dos Pedrinhas, Nossa Senhora das Graças e Vila Ferroviária.

O tema a que se propôs apresentar correspondeu pela idade de seus foliões, 70 por cento de jovens e ainda algumas crianças.

Foi quase que consecutivo o seu desfile porque tinha muito gente para sambar e sua bateria simplesmente não teve condições de cobrir tudo.

IMPOSSÍVEIS

[illegible]

BRINCANTES

[illegible]

LIRA DO AMOR

Este foi outro que passou no quase nada [illegible] além do nome adotado no papel como Escola de Samba grupo B. O Lira do Amor se manteve simplesmente como foi até ano passado, ou seja, Juvenil, levando nas suas fileiras muitas crianças do sexo feminino e poucos homens.

O presidente [illegible] reclamou muito da invasão do público na avenida e disse que o resultado poderiam iniciar negativamente, forçando-o a não se apresentar ano que vem.

CRUZ DE MALTA

Cruz de Malta continua como saiu até ano passado, quando disputava a categoria Originalidade. Não melhorou em nada, não mudou seu estilo de fantasias e nem o ritmo de sua bateria. A mudança de grupo foi apenas no papel, o que lhe proporcionou uma "fatia" maior de dinheiro.

Isso tudo porém não tirou a animação de seus brincantes que não chegou a 100, quer dizer, um verdadeiro bloco que não fez nada para merecer estar entre as chamadas escolas.

FANTASIAS

Suas fantasias foram todas comuns utilizadas pelo time de futebol do Vasco da Gama, sem expressão como violetas que justificasse estar a agremiação disputando um título de campeão pelas escolas do segundo grupo.

O Rei Momo e a Rainha do Carnaval, foram prejudicados pela comissão organizadora

OS CACIQUES

[illegible]

Mato Grosso

Se houve uma agremiação mais prejudicada em todo o desfile este foi o bloco Unidos do Mato Grosso, que, mesmo tendo muitos brincantes, todo o seu desfile foi prejudicado pelo mal posicionamento da bateria na área de ter [illegible] da para sua colocação.

Em função desse problema, os brincantes que formavam as alas de frente estavam quase andando porque não [illegible] do outro bloco que o antecedeu. Mesmo apressado pela comissão de [illegible] seguiam ouvir a bateria, além do ruído trazido para esvaziar a pista, por causa do seu número muito grande de brincantes custou a desocupar a avenida.

DA AVENIDA AOS CLUBES MUITA ANIMAÇÃO

A animacao durante o desfile dos blocos e das escolas de samba no ultimo domingo na avenida Farqhuar estava muito grande, o que se promete acontecer novamente hoje à noite quando os campeões estarão mais uma vez entrando na avenida para mostrarem o porque sairam ganhando e levando ainda mais alegria já que estarão comemorando o titulo

Os sambistas dos blocos são os que levam maior animação àqueles que estão nas arquibancadas assistindo ao desfile Geralmente cantam um samba enredo de fácil assimilação pela assistência que contagia pela empolgação dos membros dos blocos.

EU SOZINHO

Os populares blocos do "eu sozinho" vem aumentando a cada ano que passa. É que está ficando muito caro se fantasiar para sair como figurante de uma escola e no "deixa que eu vou só", o gasto é irrisório, tendo em vista que qualquer pedaço de pano ou papel já dá para se confeccionar uma fantasia.

Nos clubes também a animação é grande, só se tem mesmo a lamentar mesmo os excessos que acontecem normalmente durante a quadra momesca que acabam por levar os participantes do carnaval dos clubes à brigas Felizmente até a tarde de ontem nenhum caso grave havia sido registrado nos hospitais ou delegacias.

Engatinhando o folião mirim entrou na pista e só saiu quando a manjuba foi buscá-la

ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA DA FAZENDA

NOTA

Comunicamos que foi extraviada a Nota de Empenho nº 834/DA/SEFAZ, emitida em 19.11.84, no valor de CR$ 1.008.000 (Hum Milhão e Oito Mil Cruzeiros), emitida em favor de NOGUEIRA & COMPANHIA LTDA

O carnaval teve a cobertura, no A.M, dos repórteres William Jorge (coordenador), Carlos Neves, Paulo Corteio, Marco Antero, Ciro Pinheiro e Lucio Albuquerque. Fotos de Rubinho e Juanito. Diagramação de Zezinho.

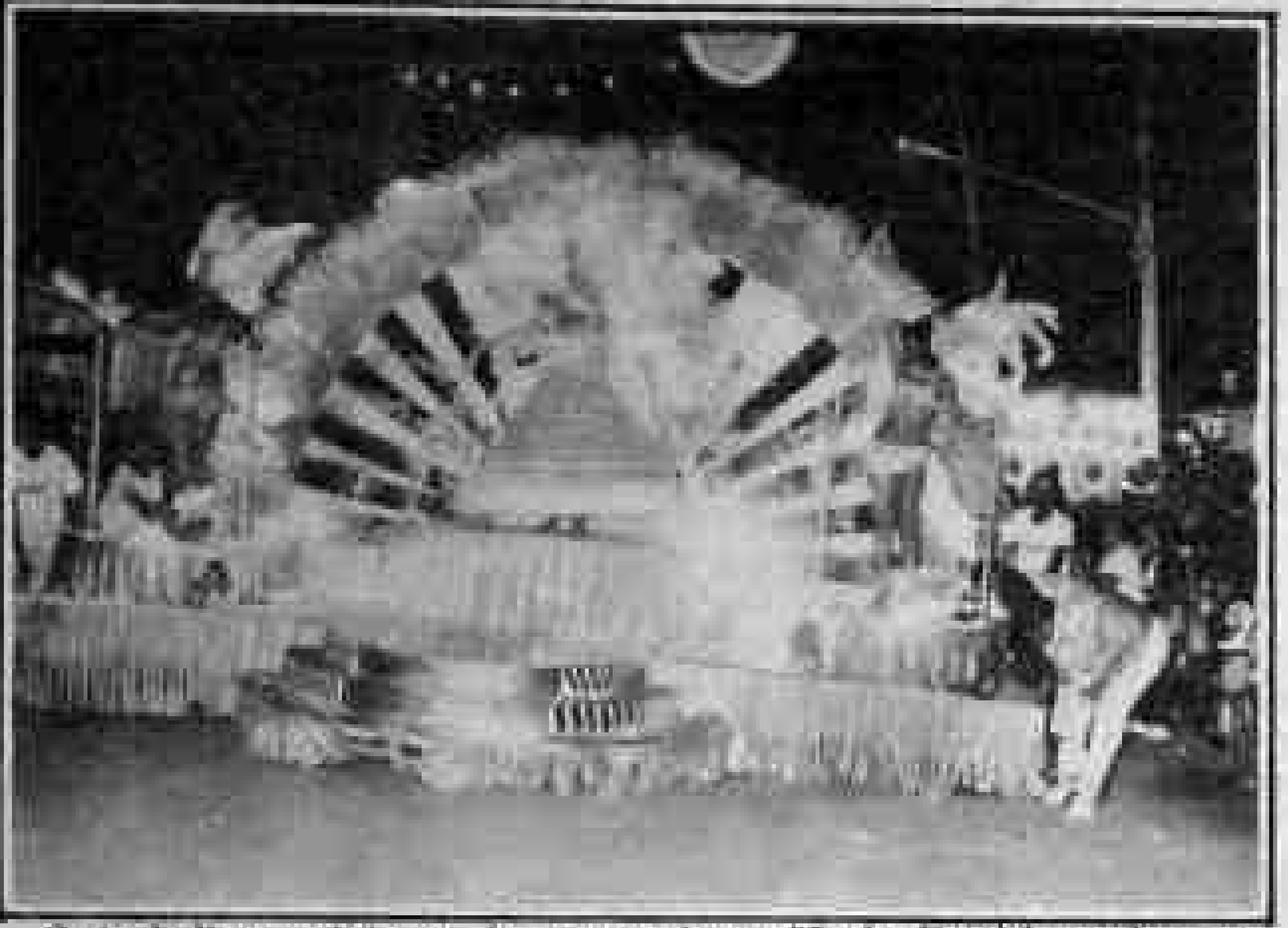
DIPLOMATAS DO SAMBA

Sua principal alegoria foi o pássaro de rapina todo em vermelho chocante, o famoso "pássaro de fogo" que com sua mística é conhecido no Vale do Guaporé. O seringueiro continua sendo o forte nos enredos que a Diplomatas traz para o carnaval de rua.

Assim foi que o vermelho e branco empolgou a avenida fazendo todos cantarem seu samba-enredo, juntamente com os 12.000 brincantes fantasiados e caracterizados de personagens constantes do enredo composto por 22 alas, algumas até com 50 integrantes.

A bateria e a harmonia continuam sendo o principal trunfo da escola que ganhou facilmente a simpatia do público que parecia conhecer todos os místicos segredos do Urucumacuã — Pássaro de Fogo que, embora seu papel estivesse largando, levou o mbrilho todo típico das cores da escola (o vermelho) a embelezar mais a avenida.

Em termos de fantasia, da comissão de frente a ala de baianas muito boas. Seus carros alegóricos também foram muito bem explorados.



O trabalho carinhoso da carnavalesca Maris Castiel, encheu os olhos daqueles que gostam de uma obra de artisat, como pode-se notar na foto.

Para o casal de passistas, um carnaval danado de bom.

POBRES DO CAIARI

A escola Pobres do Caiari desfilou com 800 brincantes representando o enredo Ceará Lendas, Escadas e Crenças, contando desde a colonização cearense, a migração para Rondônia e simplificando suas famílias que até hoje permanecem fortemente aqui, trazendo importantíssimos personagens como Iracema, Iraci, Iemanjá, Guarajara, jangadeiros e mulher fazendo e rendeira além de todo o litoral e o trópical, com 13 alas.

Embora com luxo, sua comissão de frente era composta de personagens indígenas. A escola demorou quase uma hora antes de entrar na avenida porque houve vários problemas: o primeiro, a invasão do público na avenida que impediu sua entrada; o segundo e mais graves foi que o carro alegórico mais bonito, que trazia Iemanjá teve sua tração quebrada.

Todos os brincantes, do princípio ao fim cantaram o samba-enredo que ajudou bastante a bateria a se manter dentro do ritmo. O carro de som esteve muito bom. Seus diretores estavam muito tensos diante do trabalho que tinham que mostrar ao público e o resultado que saiu ontem com a apuração.

TRIÂNGULO

O Triângulo Não Morreu foi um dos poucos que se [illegible] bem na categoria B das escolas de samba. [illegible] fantasias estavam realmente bem feitas, [illegible] harmonia e [illegible] das alas fizeram da apresentação um espetáculo que encheu os olhos do público e [illegible] a comissão julgadora que [illegible] [illegible] coisas que julgar.

Teve criança, moças e homens bem fantasiados, sua bateria [illegible] bem [illegible] e [illegible] [illegible]. Sua formação foi diferente, entre o que era ano passado, um pulo que deu certo, embora o presidente Armando [illegible] estivesse [illegible] antes por ter que mudar, depois de 24 anos, de Juvenil para uma escola de samba.

Os carros alegóricos da Pobres do Caiari deram um susto nos dirigentes e foliões

UNIDOS DA CASTANHEIRA

Da comissão de frente à ala das baianas. Uma verdadeira escola que, aliás, mesmo quando saía como bloco já era apontada como uma das grandes apresentações que [illegible] o brilho das futuras escolas de rua. Trazendo como enredo o [illegible] de [illegible] personagens importantíssimos para alegrar a [illegible] o público e arrancou muitos aplausos.

Sua bateria também foi muito boa e [illegible] um samba fácil de ser cantado e com muita animação. Do início ao fim do desfile, e como estava desfilando dentro do seu bairro, o [illegible], foi muito ajudado pelo público que cantou com a agremiação das arquibancadas.

IMPÉRIO DO SAMBA

O Império do Samba foi outro que continuou o mesmo, ou seja, para representar uma escola deixou muito a desejar. Estava bem fantasiado mas teve pouca inovação. Aliás, essas dificuldades já haviam sido anunciadas pelo diretor Mirim, que estava propenso a não concorrer antes do carnaval porque ele próprio reconheceu que encontraria muitas dificuldades.

Seu tempo de desfile foi o suficiente para que pudesse apresentar o que tinha. Entre o que era ano passado e o que foi domingo, o público não viu nenhuma inovação. O esforço do Mirim, no entanto, tem que ser reconhecido e ano que vem ele deve continuar entre os que brigam para manter o carnaval do porto-velhense.

Caiari, o Bairro do Samba

O Bairro do Caiari continua sendo o centro do carnaval de Porto Velho. Este ano, mais uma vez, levou à Farquar dois Blocos: Mocidade do Caiari e O Xero vaute, e as Escolas: Cenário da Alegria — Segundo Grupo e Pobres do Caiari — Primeiro Grupo. Portanto, quarenta por cento dos brincantes de rua são do maravilhoso bairro.

NOTA

A Associação dos Advogados de Porto Velho vem, de público, manifestar o mais veemente repúdio ao brutal assassinato do advogado e associado DR. ADEMIR SCANTAMBURLO, ocorrido em data de 16 de fevereiro transato.

Por tal ato e pelos outros constantes ultrajes que vem sofrendo a Classe dos Advogados, é que se permita exigir das Autoridades constituídas o firme empenho na elucidação desse nefasto crime, única maneira de se coibir novas (ações) de igual natureza.

Porto Velho-Ro, 18 de fevereiro de 1985.

Celso Ceccatto
Vice-Presidente em Exercício

COMISSÃO JULGADORA

Os membros da comissão julgadora do carnaval, que tiveram seus nomes revelados somente momentos antes do desfile iniciar na avenida Farquhar, foram divididos em nove grupos de dois que analisavam o desfile por item, para facilitar a votação.

A comissão julgadora, que foi escolhida em comum acordo com os presidentes das escolas de samba e blocos, foi constituída por Eduardo Rosalino Cardoso e Luiz Carlos Fonseca, para o item Bateria; Francisco Miranda e Francisco Nunes, para o Samba-enredo; Naida Canuto e Silva e Roberto Magno, para Evolução; Maria Angela Vasconcelos e Paulo Cruz, Harmonia; Capitão Brito e Alonso Joaquim da Silva, Mestre Sala e Porta Bandeira; Raimundo Castro e Nelson Vasconcelos, Enredo; Irenita Leite Barreto de Carvalho e Alice Drumond, Alegoria e adereços manuais; Pedro Henrique e Rita Queiroz, Fantasia; e Rosilda Duarte Quintana e Carlos Henrique, Comissão de Frente.

A imprensa este ano só teve um representante na comissão julgadora, que é a colunista social Alice Drumond, o que causou reclamações por parte dos jornalistas e radialistas que cobriam o evento.

Cenário da Alegria

Outra escola do segundo grupo que cumpriu o que prometera, levando à passarela do samba um trabalho artístico e elogiável foi a Cenário da Alegria, que até ano passado era bloco-A, explorando um enredo muito fácil, e [illegible], mesmo título empregado a seu samba-enredo, puxado por Paulo Santana.

Os coordenadores de alas cuidaram para que suas alegrias e harmonia não perdessem o brilho e o ritmo. Seus carros alegóricos eram facilmente conduzidos, e o carro de som com uma potência muito boa ajudou para que todos na avenida, mesmo sem conhecerem a letra, esboçarem gestos como se estivessem cantando.

O policiamento foi pequeno e a ornamentação da Farquhar foi criticada por todos, mesmo pelos que invadiram a pista que ficou muito apertada para os sambistas, como a Comissão de Frente da Caiari (abaixo) que teve dificuldades para se apresentar

---

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

OS BAILES NOS CLUBES

FERROVIARIO — às 16 horas — Segunda Vesperal Infantil; às 23 horas — Ninguém é de Ninguém

IPIRANGA — Às 15 horas — Papai eu vou; 23 horas — Baile dos Campeões

TELECLUB — Às 17 horas — Baile Infantil; 23 horas — Último Baile

OFICIAIS — Às 16 horas — Vesperal Infantil; 23 horas — Encerramento momesmo

SUBTEN — Às 16 horas — Vesperal; às 23 horas — Baile Adulto

GIBEC — Às 16 horas e às 23 horas — Baile das Plumas e paetês

AZTECA — Às 23 horas — Tudo é cinza e lembranças.

O rondoniense que não quis ir aos clubes ou (em Porto Velho) à Farquhar, optando por ligar a televisão em casa, também houve o que reclamar, até mesmo pela desinformação dos repórteres que cobriam o desfile para o Canal Seis ou então pelo atraso do Canal Quatro.

Na Nacional o som da avenida estava ruim às vezes sumia, outras baixo demais ou então com interferências. Uma das vezes empurrou o Everton Leoni [illegible] e talvez que o som era de alguém da TV-[illegible] falando da concentração da [illegible].

No Botafogo, a banda animada faz o folião vibrar.

NA TV ATRASO E FALTA DE SOM

A TV-4 também foi prejudicada pela falta de luz na pista da Farquhar onde a iluminação era tão ruim que as câmaras não conseguiam captar uma boa imagem, afora as que estavam dentro do círculo de luz da própria emissora.

De qualquer forma nossos apresentadores também falharam. Quando o rei Momo reclamou da falta de apoio a Everton Leoni fez um discurso defendendo o prefeito e prometendo até providências. Depois havia desinformação com relação aos enredos e até uma porta-estandarte foi apresentada como "porta-bandeira". Parece que na equipe da Nacional apenas uma repórter estava informada, a Alcilei que procurava corrigir as "escorregações".

Pior mesmo só o Canal quatro que mostrava a Unidos do Cabuçu entrando na avenida Sapucaí uma hora depois, quando a escola, na realidade, já estava fora e outra iniciava sua apresentação.

A FOLIA NOS CLUBES

Muita roupa. Foi o que predominou nas fantasias que as mulheres usaram na sexta-feira no Ypiranga, e sábado e domingo também no Ferroviário e no Teleclube. A animação foi muita, com todo mundo caindo na folia.

YPIRANGA

No salão do Ypiranga a lotação não foi a esperada pelos dirigentes, inclusive na sexta-feira, pouco mais de 50 pessoas brincaram, melhorando no sábado. A orquestra que animava o baile era uma das melhores, [illegible] tudo o que sabe.

FERROVIARIO

Muita briga e calor nos salões do Ferroviário. Sexta e sábado os sócios e não sócios se encontravam brincando, no entanto devido às alterações nas [illegible], principalmente envolvendo mulheres, houve muitas brigas [illegible] com que a segurança trabalhasse dobrado.

TELECLUBE

O clima de [illegible] o Teleclube, lotou nos dias [illegible] preferido pela maioria dos foliões porto-velhenses. A animação e a superlotação foram pontos predominantes no Teleclube. Hoje, por ser o último dia de carnaval deste ano, os salões das classes deverão ficar pequenos devido ao grande número de foliões que estarão procurando "afogar" as mágoas, esquecendo as preocupações com muito samba.

BOTAFOGO

A abertura do carnaval no Botafogo, que apresentou também o novo salão de bailes, ainda incompleto mas bem ventilado e confortável, no sábado, marcou o clima de família [illegible] que recebeu mais de 3 mil foliões. Alguns se [illegible] enquanto outros se esbaldavam mesmo [illegible].

As fantasias foram poucas sendo que apenas alguns blocos estavam no salão enquanto os casais [illegible] procuravam lugares mais calmos para conversar. Reclamação [illegible] da Liberdade [illegible] dos preços "salgados" das bebidas, mas tudo [illegible] do carnaval.

Ferruira, folião, autêntico cidadão samba comandou o Caciques.

Desorganização de Momo um folião a menos

Chegou a tal ponto a desorganização do carnaval de Porto Velho que [illegible]. Elegeram um Rei [illegible] e uma Rainha [illegible] o mínimo necessário para que desempenhassem sua função.

A não ser a passagem da chave da cidade pelo prefeito Sebastião, a Comissão Organizadora do carnaval deste ano [illegible] de cumprir as regras mais elementares. Ainda se referindo ao Rei Momo, faltou até carro para que ele pudesse circular e animar os bailes.

Sem carro, no sábado o Rei Momo e sua Rainha (muito mal vestida [illegible] da passagem — num carro [illegible] da comissão) tiveram que pedir carona para poder chegar a alguns clubes. No domingo, depois de arrumar, ele mesmo, um carro, faltou gasolina, o que o prendeu por tempo precioso na avenida.

SEM ABERTURA

Enquanto isso, a comissão voltava a escorregar: não promoveu a abertura solene (?) do carnaval de rua. Isso sem esquecer a tomada da Avenida Farquhar, durante o desfile dos blocos e escolas de samba, o que resultou em prejuízo muito grande para os concorrentes.

ADVOGADO MORTO COM DOIS TIROS

O advogado Ademir Brasil foi morto barbaramente com dois tiros por elementos desconhecidos quando se preparava para o carnaval em seu escritório no Edifício Rio Madeira, sala 414, no último sábado por volta de 12:30 horas. Segundo o porteiro do prédio, o assassino(s) entrou num momento em que ele não estava na portaria subiu até ao 4º andar, atirou no advogado saindo logo em seguida sem que fosse(m) notado(s).

Segundo o tenente Pimentel, da Polícia Militar, que esteve no local comandando a perícia, foi constatado pelos peritos que o crime pode ter acontecido por assaltantes que não puderam levar nenhum objeto do escritório porque o advogado estava acompanhado de Eva de Lourdes que se encontrava no banheiro e começou a gritar assim que ouviu os tiros.

O advogado que levou dois tiros de revólver calibre 38, na cabeça que estouraram seus miolos, ainda saiu com vida do edifício Rio Madeira, vindo a falecer ao dar entrada no pronto socorro do Hospital de Base antes mesmo que fosse atendido pelos médicos plantonistas.

OAB

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, secção Rondônia, Heitor Lopes, que compareceu ao escritório de Ademir Scant tão logo foi notificado do fato, repudiou o ato de violência "contra mais um elemento de nossa classe", e afirmou que exigirá uma investigação intensa para que se possa chegar ao criminoso.

Vencer: palavra de ordem na concentração

Os pedidos de "vamos cantar o samba em toda a avenida", de animação, além dos gritos de "é campeão" foram as palavras de ordem de blocos e escolas de samba durante os períodos de concentração. Entre os mais animados estavam as escolas de samba Unidos da Castanheira, Colorí e Diplomatas.

Desfilando pelo Grupo B, a Unidos da Castanheira já cantava, antes mesmo de entrar na passarela, com o título de campeão. A escola tinha certeza que passaria para o Grupo A, no próximo ano, e a animação era sua principal característica ainda na concentração.

ANIMAÇÃO

Enquanto isso, depois de ter perdido no ano passado, a Pobres do Caiari mostrava, momentos antes de entrar na passarela, toda a sua confiança em reconquistá-lo. Enquanto os diretores pediam animação, os componentes da escola cantavam o samba enredo empolgados.

Com Diplomatas do Samba não foi diferente. A certeza do bicampeonato do carnaval porto-velhense era grande. E mesmo antes da concentração, nos bares das proximidades, o seu samba-enredo já era cantado de maneira empolgante.

BONITO

Toda essa empolgação e vontade de vencer levou escolas e blocos a realizarem um desfile bonito, apesar dos problemas causados pela invasão da pista e pela falta de organização que tomou conta da comissão responsável pelo carnaval deste ano.

Os blocos e escolas melhoraram os visuais apresentando bons adereços manuais muita harmonia, ganhando aplausos e elogios..

A ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL em vista do Bárbaro assassinato do Advogado ADEMIR SCANTABULO, companheiro e filiado desta Seccional, ocorrido na noite de sábado último, vem de público externar, mais uma vez, o repúdio da classe a mais este insidioso ato que ofende e violenta a congregação dos advogados do Estado de Rondônia e do Brasil sempre empenhada ao Zêlo e aprimoramento da Ordem Jurídica.

Apesar da momentânea angústia provocada pelos constantes atos de violência que visam, na maioria das vezes, impedir de determinados conflitos judiciais na tentativa de desviar o advogado da sua função primordial de pacificador da ordem social, a classe dos advogados ainda, não ficará inerte e continuará a sua luta para a instituição das transformações nas estruturas sociais do País que levem sempre a soluções civilizadas dos conflitos através da utilização da norma Jurídica.

A Ordem dos Advogados do Brasil exige das autoridades constituídas o empenho a que estão constitucionalmente obrigadas, na investigação e penalização dos culpados, certa de que, agora, não mais permitirá o relaxamento com que as agressões perpetradas contra advogados tem sido tratadas.

Todas as providências necessárias junto ao Conselho Federal e Comissão de Direitos Humanos da OAB, bem como à Secretaria de Segurança Pública, foram tomadas, inclusive com designação de advogados para compor a comissão que fiscalizará e auxiliará nas investigações encontrando-se no aguardo do emprego da energia e eficiência para a elucidação do bárbaro ato.

Heitor Magalhães Lopes
Presidente da OAB-RO.

CIRO Pinheiro

NASCEU

Foi ontem pela manhã, que nasceu uma menina, na Casa do Instituto de Medicina Especializada, filha de Fernando e Sônia Albuquerque, ele técnico do Prorural e ela diretora do programa Logos. Numa manhã de samba a garota já veio sambando.

Vejam o contraste: solene sisudo e compenetrado, o dr. Raimundo N. Castro, vice reitor da Universidade de Rondônia, cumpre a sacrificante missão de juiz das escolas e blocos, domingo na Avenida Farquhar. Sorridente, descontraída e muito comunicativa, Luciana, sua filha (que mora em Brasília), fez pôse junto do palanque, onde o "velho" anotava os pontos decisivos do nosso carnaval de rua. (foto de Rubinho).

DESTAQUE

Luiza Brunet, que acaba de sair na capa e em mais oito páginas da nova edição de "Playboy" (a revista esgotou-se em dois dias e foi feita uma segunda edição) foi novamente a grande atração do Baile do Champanhe, no Rio, abrindo oficialmente o carnaval carioca. Luiza Brunet foi colocada praticamente nadando numa gigantesca taça de champanhe, com três metros de raio, com tamanho mínimo distribuído pelas regiões estratégicas.

CHORAR?

O que se há de dizer do carnaval, mais do que acontece têm dito todos ? — Festa do povo, festa de pipoqueira, reinado de Momo, reinado da folia, e o de hoje, o atual, o Carnaval da Democracia.

Carnaval é Carnaval. O Brasil parou e só retorna às suas atividades normais na quinta-feira pois na quarta ninguém consegue trabalhar direitamente Nova República.

Veio da Bahia conhecer o carnaval de Porto Velho e caiu na folia. D. Nair, mãe do repórter Paulo Correia, seguiu o samba a noite inteira no Botafogo, sem parar. Aí na foto, entre mesas e cadeiras, ela e seus passos em plena madrugada de ontem.

DROP'S

Dia de comemorar ... dia de lamentar. Tudo é Carnaval :::: Foi pequena a vibração da colônia cearense, na passagem da escola de samba Pobres do Caiari, com o tema "Ceará, Lendas, Rendas e Crenças". São tantos os cearenses e descendentes que aqui vivem, que se esperava maior participação :::: O coordenador João Paulo ao montar, pessoalmente, a comissão julgadora do Carnaval, pediu o endosso de Chagas Neto (Caiari) e Heitor Costa (Diplomatas). Colocou, portanto, uma comissão aprovada pelas grandes escolas :::: Na Gente Miúda (Tenreiro Aranha com Herbert de Azevedo) muita fantasia infantil e outras roupas :::: Maria Helena e Rubens Moreira Mendes comemoravam no Baile Municipal o aniversário do casamento :::: Verônica Pinheiro Câmara, também no baile, recebeu braços pelo seu aniversário. Com o marido Germano Câmara, reuniu alguns amigos, em casa :::: Tenente Severino (agente da Capitania dos Portos) promoveu saudável passeio de barco pelo Rio Madeira, domingo. Participei com o Tulio e a Nadija, que adoraram o programa, junto com muitas outras crianças :::: e por falar em Severino, lamentamos que ele já esteja arrumando as malas para deixar Porto Velho, cerum as repartições públicas chama ao Rio de Janeiro :::: O doutor-bancário Rômulo Domingues Meira mudou de idade domingo e comemorou no Basa Clube, Km 7 da BR-364 :::: Já na sexta-feira 90 por cento dos chefes, chefinhos e chefetes não compareceram às repartições públicas. Ontem, a mesma coisa e hoje à tarde, também .... :::: Eu-ler Tourinho e Maria Ilídia curtiram 60 dias de férias no Rio e agora retornaram ao "batente" :::: Bar por bar, vamos dar uma chegadinha ao Bar e Lanchonete Greyca, na rua Padre Chiquinho com João Goulart :::: Os vôos internacionais e os vôos em linhas domésticas da Varig contam agora com novo sistema de vídeo. Na programação uma novidade: exibição de um vídeo com piano-bar, apresentado durante o jantar para recriar o clima apropriado :::: Conturbadíssima a área destinada à imprensa, no desfile da Farquhar. Muito intruso atrapalhando o trabalho dos coleguinhas :::: O bloco Cruz de Malta cantou "samba antecipado" no desfile: "Eu vou levar lá pra avenida..." ::::

O QUE AINDA TEMOS

Hoje, terminando a folia geral, temos, nos clubes da cidade, festas para adultos e também para a criançada; No Ferroviário, às 17 horas17 horas, Vesperal Infantil e a partir das 23 — Ninguém é de Ninguém; No Botafogo, 16 horas, A Alegria das Crianças Botafoguense e às 23, Abertura do Palácio, com a Super Scala; Clube dos Oficiais — criança às 17 e adultos às 23; Teleclube — programação idêntica, indo até às seis da manhã; Ipiranga — 15 horas, Papai eu Vou, 23 horas — Baile dos Campeões; SubTen — crianças 17, adultos 23, com o Grupo Scala.

Os carros alegóricos da "Pobres do Caiari" deram problema do começo ao fim. O presidente Chagas Neto (camisa listrada) na foto, ajuda a "desatolar" este aí, em pleno desfile

Aqui entre nós, do Carnaval da Democracia pouco se viu, a não ser a multidão que acompanhou a Banda do Vai Quem Quer, meio desanimada, desta vez apenas dos 10 mil foliões (como disseram as notícias) que desceram sábado com o Marelão. Na avenida Farquhar, domingo, a democracia esteve presente, com pequena amostra: todo mundo teve garantido o direito de ir e vir e isto causou dificuldades para a entrada das escolas no nosso "sambodrominho" o tempo todo tomado pelo povo. Outro detalhe: as autoridades não tiveram palanque e foram para o meio da massa, não faltando as entrevistas, nas emissoras, do senador Odacir e dos deputados Amir Lando e Walter Bártolo que viam tudo de pertinho. O resto foi tudo igual aos outros anos, inclusive as reclamações, os problemas com o Rei Momo, que desta vez abandonou a avenida "brabo" com as autoridades "subordinadas".

Pois é ... — Quarta-feira de Cinzas chega amanhã, trazendo o homem à realidade. A realidade que o espera, após passada a fase dos sonhos da irresponsabilidade, da evasão dos sentidos sem outra preocupação senão com os ritmos e as cores.

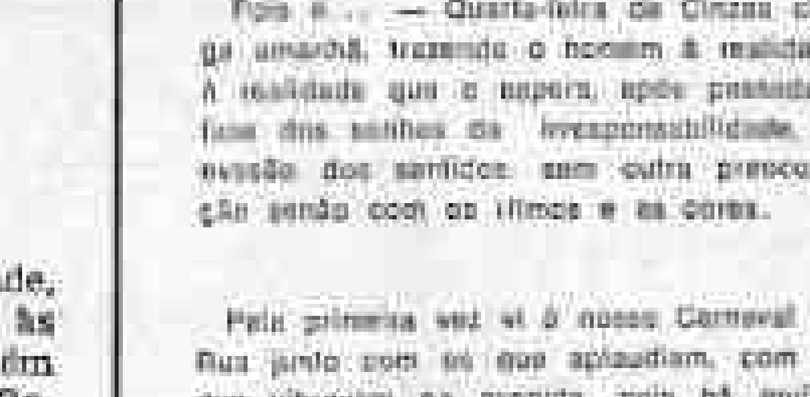
Pela primeira vez vi o nosso Carnaval de Rua junto com os que aplaudiam, com os que vibravam na avenida, pois há muitos anos tinha nos ombros a responsabilidade da coordenação, ao lado da equipe que mais sofre nesses desfiles, ficando, sempre, com a culpa, se alguém não conseguiu o sucesso desejado.

Esta Coluna está sendo redigida antes do resultado da votação da Comissão Julgadora (na tarde da segunda) e não me arrisco a um palpite. O que vi foi a homenagem da POBRES DO CAIARI ao meu Ceará prejudicada em virtude de problemas que não deviam acontecer, mas nestas alturas não adianta chorar. A DIPLOMATAS apresentou muita garra, muita alegria, um samba fácil de ser cantado e muita vibração, apoiada nos aplausos dos que lotavam as arquibancadas, sem o clima de tensão e até nervosismo que dominou a escola azul e branco, por culpa dos problemas de última hora.

E isto aí... — E hoje à noite, todos, mais uma vez, temos presença marcada com o samba, na avenida, para aplaudir os campeões de 85.

Mais uma opção do BANACRE para você. O sistema asbace de depósitos garantidos.

OS CHEQUES DE CLIENTES DOS BANCOS ESTADUAIS NAO VOLTAM. BASTA DEPOSITA-LOS EM UMA DAS 23 AGENCIAS DO BANACRE.



Para você usufruir das vantagens do Sistema ASBACE, dirija-se a uma de nossas Agências.

BANACRE 20 ANOS

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

CIDADE EXPLODE COM RESULTADOS

Uma multidão incalculável se reuniu a partir das 16 horas e 30 minutos nas imediações da Biblioteca Francisco Meireles e ficou aguardando até o momento em que foi anunciado o resultado oficial do desfile de domingo na avenida Farquhar quando estourou o grito de alegria que estava preso nas gargantas dos simpatizantes dos blocos e escolas vencedoras.

As torcidas das duas escolas de samba do grupo, Pobres do Caiari e Diplomatas, bem como dos blocos e escolas do segundo grupo, marcaram presença cantando os sambas enredos de cada agremiação carnavalesca.

No final, com muito foguete e batucada as torcidas e integrantes dos blocos e escolas vencedoras saíram às ruas levando um grande número de torcedores cada qual seguindo para suas bases onde a festa continuou. Os perdedores saíram com ares de quem não havia gostado dos resultados, no entanto com o consolo de que ano que vem tudo começa novamente e tudo pode acontecer, inclusive com seu bloco ou escola sagrando-se campeão.

Os troféus que os campeões recebem na avenida.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

COMISSÃO DO CARNAVAL

1985

CONTAGEM FINAL

CATEGORIA ORIGINALIDADE	QUESITOS: EVOLUÇÃO	BATERIA	MESTRE SALA PORTA BANDEIRA	HARMONIA	ALEGORIA E ADEREÇOS	COMISSÃO DE FRENTE	FANTASIA	SAMBA ENREDO	ENREDO	COORDENAÇÃO CRONOMETRAGEM	TOTAL	CLASSIFICAÇÃO
BLOCO ASFALTÃO	14	15	PORTA ESTANDARTE 11	13	11	ABRE ALAS	15		TEMA 10		89	1º
BLOCO OS INOCENTES	D	E	S	C	L	A	S	S	I	F	I	CADO
BLOCO CATEGORIA "B"												
IMPÉRIO DO ARMÁRIO GRANDE	14	14	16	05		05	11		15		80	5º
BLOCO FAVELÃO	09	10	05	06		07	06		10		53	6º
OS IMPOSÍVEIS	16	12	13	06		10	17		15		89	4º
MOCIDADE DO CAIARI	18	19	11	14		14	17		09		102	2º
OS INFLAMÁVEIS	08	08	07	03		06	03		05		40	7º
CACIQUES DE RONDÔNIA	13	11	11	17		13	13		15		93	3º
UNIDOS DO MATO GROSSO	18	16	17	15		17	14		15		112	1º
ESCOLA DE SAMBA 2º GRUPO												
CENÁRIO DA ALEGRIA	17	18	19	12	19	19	19	09	17		147	2º
CRUZ DE MALTA	11	15	11	08	13	13	15	15	09		107	6º
UNID. BAIRRO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	08	12	12	07	10	13	10	14	08		94	7º
UNIDOS DA CASTANHEIRA	20	20	18	19	20	20	20	17	19	-02	171	1º VAI PARA O PRIMEIRO GRUPO
TRIÂNGULO NÃO MORREU	15	17	16	14	18	18	13	14	16		141	3º
IMPÉRIO DO SAMBA	16	15	12	12	16	16	15	13	16	-02	127	4º
LIRA DO AMOR	16	12	16	08	15	14	16	14	09		120	5º
ESCOLA DE SAMBA 1º GRUPO												
POBRES DO CAIARI	18	20	20	16	17	14	20	09	19			153 - 2º
OS DIPLOMATAS	20	15	16	20	18	20	15	10	19			154 - 1º